

AS17649

SURPRESA O GOVERNO DO ESTADO DEVE ANUNCIAR HOJE MEDIDAS DETERMINANDO QUE A RODOSOL INICIE AS OBRAS DO CANAL E UM REAJUSTE DO PREÇO DO PEDÁGIO DA TERCEIRA PONTE

População faz protesto para cobrar obras do Canal Bigossi

Cerca de 700 pessoas participaram da caminhada pelas ruas de Vila Velha

PAULA STANGE

Um protesto organizado ontem por lideranças comunitárias virou mais um capítulo da novela sobre o Canal Bigossi. Cerca de 700 pessoas participaram da caminhada pelas ruas do município, para cobrar o início imediato das obras do canal, localizado ao lado do Terminal de Vila Velha.

Os manifestantes querem o desassoreamento do Canal Bigossi, que deverá ser coberto e dar lugar a uma pista dupla asfaltada, ligando a saída da Terceira Ponte à Rodovia Carlos Lindenberg, o que contribuirá para desafogar o trânsito do município.

Ainda ontem, os líderes comunitários entregaram ao Governo Estadual um abaixo-assinado contendo cerca de 15.300 assinaturas de moradores de Vila Velha exigindo as obras. A população esgotou sua capacidade de ter paciência.

“Estamos desde 2002 brigando por isso e não admitimos esperar mais para ter esse problema, que penaliza tanto a população, resolvido”, declarou o presidente da Associação de Moradores de Vila Velha Centro, Ricardo Croskob.

Trânsito. O secretário de Transportes de Vila Velha, Ary Bastos, ressaltou a im-

anos, penalizando a população de Vila Velha”, destacou.

Alagamentos. Max Filho ressaltou ainda que as obras serão importantes para resolver o problema dos alagamentos no município. “Não quero ser alarmista, mas sem essa obra, a região pode sofrer novamente com as chuvas de verão, já que o canal está completamente assoreado”, afirmou.

Os mais interessados no início das obras são as famílias que moram às margens do Canal Bigossi e aguardam há anos a promessa de indenização pela benfeitorias que fizeram em seus imóveis, que serão demolidos.

“Desde que me mudei para cá, há quatro anos, ouço essa história de obras no Canal e indenização. Estou contando com isso”, disse o auxiliar de serviços gerais e morador do entorno do Canal Bigossi, Jorge Paulo Gomes, 31 anos.



TRANSFORMAÇÃO. Os moradores deram um abraço simbólico no valão na esperança de que ele um dia seja uma ampla avenida



gotou sua capacidade de paciência.
“Estamos desde 2002 brigando por isso e não admitimos esperar mais para ter esse problema, que penaliza tanto a população, resolvido”, declarou o presidente da Associação de Moradores de Vila Velha Centro, Ricardo Croscomb.

Trânsito. O secretário de Transportes de Vila Velha, Ary Bastos, ressaltou a importância do projeto para o sistema viário do município.

“Vila Velha não suporta mais o trânsito da Terceira Ponte. O novo acesso que passaria às margens do Canal faria a distribuição dos veículos e beneficiaria vários bairros”, comentou Bastos.

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, participou do ato público e criticou o adiamento das obras.

“A Rodosol não fez o que era de sua responsabilidade e aproveitou para arrecadar um valor de pedágio abusivo ao longo de vários



REVOLTA. Os protestos tomaram as ruas próximas ao canal. FOTOS: PAULA BARRETO/PMVV

Governo anuncia novidades hoje

Os moradores de Vila Velha saberão hoje quais as novidades do Governo Estadual para o problema envolvendo o Canal Bigossi. Mas a notícia mais aguardada é com relação ao reajuste do preço do pedágio da Terceira Ponte.

Depois de mais de um ano de investigação, a Auditoria Geral do Estado (AGE) irá divulgar na manhã de hoje à imprensa o relatório final da Comissão do Governo instituída para avaliar o equilíbrio econômico e financeiro do

contrato de concessão da Rodosol.

Os principais pontos a serem abordados pelo auditor-geral Carlos Ranna são a implementação da revisão das tarifas do pedágio, o início das obras na Vala Bigossi, e a fiscalização do Plano de Exploração da Rodovia.

Em janeiro deste ano, a Rodosol pediu ao Governo um reajuste de 13,33% no preço do pedágio da Terceira Ponte, que passaria dos atuais R\$ 1,50 para R\$ 1,70. Se o Gover-

no autorizar o aumento, deverá ser dessa ordem.

Já na Praça do Pedágio, localizada na Rodovia do Sol, a tarifa sofreria acréscimo de 17,07%, saltando de R\$ 4,10 para R\$ 4,80.

Além do auditor-geral do Estado, Carlos Ranna, também integram a comissão representantes da Procuradoria do Estado, do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (Dertes), da Secretaria de Edificações, Rodovias e Transportes (Sedit) e do Governo Estadual.

A NOVELA

■ **Capítulo 1.** O Governo do Estado concedeu, sob contrato, à concessionária RodoSol, a autorização para explorar e manter a Terceira Ponte.

■ **Capítulo 2.** Em uma de suas cláusulas, a RodoSol se comprometia a canalizar, até 2001, o Canal Bigossi fazendo sua cobertura e construindo uma via que ligaria a Avenida Carioca, na saída da Terceira Ponte, à Avenida Carlos Lindenberg. O projeto é estimado em cerca de R\$ 10 milhões

■ **Capítulo 3.** Em 2002, foi assinado um termo aditivo entre o governo José Ignácio Ferreira e a Rodosol, que adiou o início das obras para 2006.

■ **Capítulo 4.** A definição do começo das obras depende do resultado da avaliação do equilíbrio financeiro da operação do contrato pela Auditoria Geral do Estado, prevista para ser divulgada hoje.